Trabalho Prático II - Introdução à Inteligência Artificial

Luís Felipe Ramos Ferreira

lframos.lf@gmail.com

1 Introdução

O Trabalho Prático II da disciplina de Introdução a Inteligência Artificial teve como objetivo a implementação do algoritmo de Q-Learning para encontrar o melhor caminho entro um ponto inicial e um objetiov em uma mapa bidimensional.

2 Implementação

O projeto foi implementado na linguagem Python, versão 3.12.3. Um arquivo requirements.txt com os pacotes utilizados no ambiente virtual criado para desenvolvimento está disponibilizado. O único pacote fora dos já disponibilizados por padrão na Linguagem foram Numpy, Pandas e Matplotlib. Instruções para rodar o programa estão disponibilizadas no arquivo README.md disponibilizado.

3 Q-learning

O algoritmo de Q-Learning é um algoritmo de aprendizado por reforço, em que o agente, ao explorar o ambiente e interagir com o que ele possui, passa a aprender mais sobre como alcançar seus objetivos. Para cada possível estado s, ele seleciona a melhor ação a para se tomar, obtendo assim o estado s' que será alcançado ao aplicar a em s, assim como uma recompensa r por aplicar essa ação. Por fim, ele atualiza o valor de Q(s,a), que é mantido para todo par de estado e ação e indica quão bom é executar aquela ação partindo daquele estado.

O pseudocódigo abaixo, inspirado nos slides da disciplina, indica, em alto nível, como funciona o algoritmo.

- Inicializa Q(s,a) para todos os estados e ações
- $s \leftarrow \text{estado inicial}$

- $n \leftarrow$ número de episódios
- $\epsilon \leftarrow \text{limin } \epsilon greedy$
- $\alpha \leftarrow \text{taxa de aprendizado}$
- Para todo i = 0 até n

```
- se random() < \epsilon : a ← random\_action()
```

- senão $a \leftarrow argmax_a(Q(s, a))$
- Executa ação a, observa recompensa r e próximo estado s'
- $-Q(s,a) \leftarrow Q(s,a) + \alpha * [r + \gamma * max_{a' \in A}Q(s',a') Q(s,a)]$
- $-s \leftarrow s'$

Uma característica do Q-Learning é que ele é um algoritmo chamado de *model free*, que em alto nível significa dizer que em nenhum momento o agente precisa aprender ou estimar a função de transição que ele utiliza. Ele também é um algoritmo *off-policy*, ou seja, a política utilizada pelo agente na exploração pode ser diferente da política que ele está aprendendo (*target policy*).

O algoritmo possui algumas pequenas variações, as quais exploramos no trabalho, e estão descritas a seguir.

- STANDARD: nesta versão, utilizamos o algortimo normalmente, com a tabela de recompensas descrita na especificação.
- **POSITIVE**: também utilizamos a tabela descrita na especificação do trabalho. Nesa versão, toda recompensa é positiva.
- STOCHASTIC: nesta versão, após escolher uma ação, o algortimo tem 20% de chance de na verdade executar outra ação perpendicular à ação escolhida, conforme descrito na especificação.

4 Estruturas e modelagem

A linguagem *Python* facilitou muito o trabalho. Para modelar as 4 ações possíveis, utilizamos números inteiros. EM particular, para ficar mais organizado, utilizamos a estrutura *IntEnum*. O mapa é um *array* da biblioteca *numpy*, que armazena caracteres. A matriz de pesos é uma matriz tridimensional, também *numpy*, que armazena floats. Ela possui as dimensões do mapa de entrada, mas cada posição é composta por um vetor de 4 posições, uma para cada possível ação.

As variações **STANDARD** e **POSITIVE** foram implementadas na mesma função, chamada de *qlearning*, pois elas são idênticas a menos do valor das recompensas, que é mudado dinamicamente conforme os parâmetros de linha de

comando. A variação **STOCHASTIC** é implementada numa função diferente, chamada *stochastic*, para facilitar a organização.

As implementações seguem exatamente as especificações do algoritmo apresentadas na disciplina.

5 Análise das diferentes políticas

Para analisar as diferentes políticas, testamos elas com os diferentes mapas disponibilizados no *moodle* da disciplina. Os resultados obtidos foram os seguintes. Nas tabelas, a célula verde indica o ponto inicial e a célula vermelha indica o ponto onde se encontra o objetivo.

5.1 Mapa teste

Para o mapa teste inicial, que pode ser visto abaixo, as políticas encontradas para cada uma das variações foram as seguintes.

+	+	+		O
	@	@		\boldsymbol{x}
	@	@		
	;	;	;	

 ${\bf STANDARD}$

>	>	>	>	0
v	@	@	^	x
v	@	@	^	<
>	>	>	^	^

POSITIVE

>	>	>	<	0
v	@	@	^	x
v	@	@	>	v
>	>	>	^	^

STOCHASTIC

>	>	>	>	O
^	@	@	>	\boldsymbol{x}
^	@	@	>	<
<	>	>	^	۲

A política foi encontrada para o ponto inci
ial (0,3), com 10000 episódios. EM particular, para a variação **POSITIVE**, que demora bastante, utilizamos 500 iterações. Podems ver que todas encontram uma política satisfatória para encontrar o melhor caminho para o objetivo. Em particular, a variação **STAN-DARD** foi a mais rápida e a que, a princípio, encontrou o melhor resultado.

5.2 Mapa labirinto (Maze)

O mapa *Maze* está exposto abaixo.

x	@	x	@	\boldsymbol{x}	@	x	@	x	@		@
											@
	x	@	@	@	@		@		@	@	@
	x	@							@		@
	x	@		@	@	@	@	@	@	@	@
	x	@							@		
	x	@	@	@	@	@	@	@	@	@	
O											

STANDARD

x	@	x	@	x	@	x	@	x	@	v	@
v	<	<	<	<	<	<	<	<	<	<	@
v	\boldsymbol{x}	@	@	@	@	@	@	@	@	^	@
v	\boldsymbol{x}	@	<	<	>	<	>	<	>	^	@
v	x	@	>	@	@	@	@	@	@	@	@
v	\boldsymbol{x}	@	^	<	<	^	v	<	>	>	x
v	\boldsymbol{x}	@	@	@	@	@	@	@	@	>	@
O	v	^	>	^	^	v	<	v	>	>	@

POSITIVE

x	@	x	@	x	@	x	@	x	@	v	@
v	<	<	<	<	<	<	<	>	<	<	@
v	\boldsymbol{x}	@	@	@	@	@	@	@	@	^	@
v	\boldsymbol{x}	@	v	^	v	v	^	^	<	^	@
v	x	@	^	@	@	@	@	@	@	@	@
v	\boldsymbol{x}	@	v	>	<	^	>	^	v	^	x
^	x	@	@	@	@	@	@	@	@	v	@
0	^	<	v	v	>	v	^	v	<	v	@

STOCHASTIC

x	@	x	@	\boldsymbol{x}	@	x	@	x	@	v	@
v	<	<	>	^	<	^	>	^	<	<	@
v	x	@	@	@	@	@	@	@	@	^	@
>	x	@	v	<	<	<	v	>	>	^	@
v	x	@	v	@	@	@	@	@	@	@	@
v	x	@	>	>	>	>	>	>	>	>	x
>	x	@	@	@	@	@	@	@	@	^	@
O	<	<	<	<	<	<	<	<	>	^	@

Podemos notar nesse mapa maior que, mais uma vez, a variação **STANDARD** apresentou uma política melhor que a dos demais. No entanto, podemos ver que a performance das outras duas deixou a desejar. Para um número de episódios igual a 30000, a variação **STOCHASTIC** não conseguiu encontrar uma política "perfeita" que acha o melhor caminho em direção ao objetiov. Em muitos estados, a melhor ação a se tomar calculada ao final do algoritmo não aparenta ser de fato a melhor. A variação **POSITIVE** é ainda pior, as vezes achando caminhos opostos ao ótimo.

5.3 Mapa escolhas (Choices)

O mapa choices está exposto abaixo.

@								@
@	+	@	x	@	x	@	;	@
@	+	@	@	@	x	@	;	@
0	+	@	x	@	x	@	;	0
@	+		@	@	x		;	@
@	+	@	x	@	x	@	;	@
@	+	@	@	@	x	@	;	@
@	+			0			;	@

6 Conclusão

the last dance